

O ESTADO

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM S. CATARINA

ANNO II | Anno... 20500 — Semestre... 115000
Trimestre... 75000
Número AVULSO 100 Réis.

ESTADO DE SANTA CATARINA
Florianópolis-Sábado, 19 de Fevereiro de 1916.

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua Jerônimo Coelho No. 8
Telephone No. 22—Caixa de Correio N.º 129
Número ATRAZADO 200 Réis.

NUM. 236

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O ESTADO pelas linhas nacionais e pelo submarino

INTERIOR

O Club Militar e a sua declaração. O deputado Mauricio de Lacerda. A demissão do general Bittencourt. O Presidente da República e o general Bittencourt. Nominação para o 7º distrito militar. O general Fontoura. O general Mesquita. O general Alencastro. A crítica à atitude do general Caetano. O general Escoabar. O Piauá de Cobras. O dr. José Bezerra. O Juiz Federal e o Comércio do Paraná. A «Gazeta de Notícias» e o sr. Dantas Barreto. O celebre deputado Luiz Bartholoméu. Um fumacê luto no pôr do alvorço a cada dia. A fiscalização de estradas de ferro fôrçou o Paraná.

Rio 18. O Club Militar concedeu as autoridades catarinenses no Comitê de Defesa à classe de ante do que ficara apurado no inquérito da última agitação da Villa Militar, em que ficou patente ter aquelle deputado conspirado com os soldados contra as instituições. A publicação do Club Militar causou em todas as rodas grande sensação.

Rio 18. A demissão do general Bittencourt desperta grande movimento no Exército, sendo numerosas as demonstrações que lhe são tributadas.

Rio 18. O dr. Wenceslau Brizzi, Presidente da Repúblíca, dirigiu uma carta ao general Bittencourt, dizendo que, concederia a demissão se o sr. Breveguel e seu pedido.

Rio 18. O general Bittencourt foi nomeado inspector Militar do 7º Distrito, sendo substituído pelo general Góis no Bento.

Rio 18. O general Fontoura foi transferido para o 2º Distrito, sendo substituído pelo general Góis no Bento.

Rio 18. Foi chamado ao Rio o general Carlos Mesquita que não substitui o general Fontoura na Villa Militar.

Rio 18. Foi também chamado a esta capital o general Ignácio Alencastro que saiu de Alegrete.

Rio 18. Nas rodas oficiais tem sido criticado desfavoravelmente a atitude do general Caetano de Faria, cuja posição no ministerio disse ser insustentável.

Rio 18. O general Escobar assumiu temporariamente o comando da V. Região Militar.

Rio 18. O individuo Rojão Ataíde, vulgo «Pitibá» de Cobras, autor do assassinato de Marçalina, da Jacobina, foi condenado a 30 anos de cadeia.

Durante o julgamento, o assassino tentou agredir o promotor.

Rio 18. À bordo do vapor «Gloriosa» viaja o dr. José Bezerra, ministro da Agricultura.

Rio 18. O Comércio do Paraná adia o Juiz Federal desse Estado pelo chubecas.

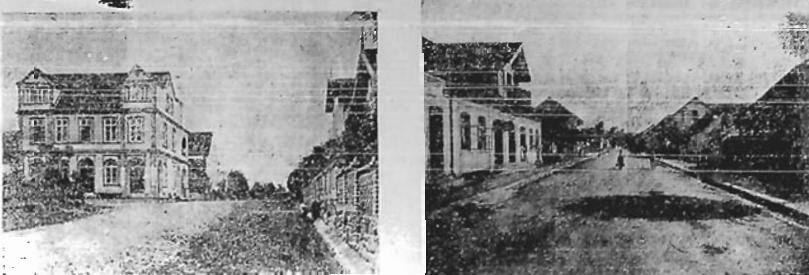
EXTERIOR

A GRANDE GUERRA

New-York 18.—O governo tão que depende ainda de tomada em consideração o desenvolvimento que tomará a guerra submarina.

Vienna 18.—Nota oficial que tenha havido contacto entre as forças austro-italianas na Áustria e as forças austro-italianas na África.

ASPECTOS DE JOINVILLE



RUA DOS PRÍNCIPES

A agonia da Servia

Dois jovens médicos brasileiros, que liberam a pé-toda a tragédia trazida ao lado do exército e do povo servos, permitemos, travam, para a «Información Universal», a dolorosa descrição desse acontecimento.

Não se sabia exactamente o que de fugitivos que não havia mais fundo a refúgio do povo servio fôr só lugar nas casas e os viveres faram.

Os jovens médicos brasileiros, dia Segundo, a coimbra chegarão a Knin, e ali os pacientes medicos necessitam a ordem permanecer no hospital, para tratar os feridos, que chegavam de todas as lutas de combate. As enfermeiras eram cada vez mais precosas. Os feridos, afastando com forças da horrível verdade, começaram a falar. Chegaram os primeiros resarcidos, e as mulheres que vieram tudo quanto se podia imaginar. Compreendem-se que a desventurada Servia foi o teatro de uma tragedia sem igual na História, que não se comparava a passagem da Beresina nem a retirada da Bélgica.

Dois jovens médicos brasileiros, Sra. Pereira Lima e Cândido de Oliveira Ramos, que acabam de chegar a Paris, depois de terem tomado parte na retirada do povo servio, quereram narrar, para a «Información Universal», os principais episódios da sua terribel época.

As partes não podem traduzir a dor humana que os feridos sentiam no leito de morte, que fizeram esses dois brasileiros, ainda sob a dolorosa impressão do inferno a que escaparam. São poderosos resumir essa tragica história, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria.

Dois jovens médicos brasileiros, Sra. Pereira Lima e Cândido de Oliveira Ramos, que acabam de chegar a Paris, depois de terem tomado parte na retirada do povo servio, quereram narrar, para a «Información Universal», os principais episódios da sua terribel época.

As partes não podem traduzir a dor humana que os feridos sentiam no leito de morte, que fizeram esses dois brasileiros, ainda sob a dolorosa impressão do inferno a que escaparam. São poderosos resumir essa tragica história, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria.

Dois jovens médicos brasileiros, Sra. Pereira Lima e Cândido de Oliveira Ramos, que acabam de chegar a Paris, depois de terem tomado parte na retirada do povo servio, quereram narrar, para a «Información Universal», os principais episódios da sua terribel época.

As partes não podem traduzir a dor humana que os feridos sentiam no leito de morte, que fizeram esses dois brasileiros, ainda sob a dolorosa impressão do inferno a que escaparam. São poderosos resumir essa tragica história, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria.

Dois jovens médicos brasileiros, Sra. Pereira Lima e Cândido de Oliveira Ramos, que acabam de chegar a Paris, depois de terem tomado parte na retirada do povo servio, quereram narrar, para a «Información Universal», os principais episódios da sua terribel época.

As partes não podem traduzir a dor humana que os feridos sentiam no leito de morte, que fizeram esses dois brasileiros, ainda sob a dolorosa impressão do inferno a que escaparam. São poderosos resumir essa tragica história, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria.

Dois jovens médicos brasileiros, Sra. Pereira Lima e Cândido de Oliveira Ramos, que acabam de chegar a Paris, depois de terem tomado parte na retirada do povo servio, quereram narrar, para a «Información Universal», os principais episódios da sua terribel época.

As partes não podem traduzir a dor humana que os feridos sentiam no leito de morte, que fizeram esses dois brasileiros, ainda sob a dolorosa impressão do inferno a que escaparam. São poderosos resumir essa tragica história, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria.

Dois jovens médicos brasileiros, Sra. Pereira Lima e Cândido de Oliveira Ramos, que acabam de chegar a Paris, depois de terem tomado parte na retirada do povo servio, quereram narrar, para a «Información Universal», os principais episódios da sua terribel época.

As partes não podem traduzir a dor humana que os feridos sentiam no leito de morte, que fizeram esses dois brasileiros, ainda sob a dolorosa impressão do inferno a que escaparam. São poderosos resumir essa tragica história, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria.

Dois jovens médicos brasileiros, Sra. Pereira Lima e Cândido de Oliveira Ramos, que acabam de chegar a Paris, depois de terem tomado parte na retirada do povo servio, quereram narrar, para a «Información Universal», os principais episódios da sua terribel época.

As partes não podem traduzir a dor humana que os feridos sentiam no leito de morte, que fizeram esses dois brasileiros, ainda sob a dolorosa impressão do inferno a que escaparam. São poderosos resumir essa tragica história, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria.

Dois jovens médicos brasileiros, Sra. Pereira Lima e Cândido de Oliveira Ramos, que acabam de chegar a Paris, depois de terem tomado parte na retirada do povo servio, quereram narrar, para a «Información Universal», os principais episódios da sua terribel época.

As partes não podem traduzir a dor humana que os feridos sentiam no leito de morte, que fizeram esses dois brasileiros, ainda sob a dolorosa impressão do inferno a que escaparam. São poderosos resumir essa tragica história, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria.

Dois jovens médicos brasileiros, Sra. Pereira Lima e Cândido de Oliveira Ramos, que acabam de chegar a Paris, depois de terem tomado parte na retirada do povo servio, quereram narrar, para a «Información Universal», os principais episódios da sua terribel época.

As partes não podem traduzir a dor humana que os feridos sentiam no leito de morte, que fizeram esses dois brasileiros, ainda sob a dolorosa impressão do inferno a que escaparam. São poderosos resumir essa tragica história, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria.

Dois jovens médicos brasileiros, Sra. Pereira Lima e Cândido de Oliveira Ramos, que acabam de chegar a Paris, depois de terem tomado parte na retirada do povo servio, quereram narrar, para a «Información Universal», os principais episódios da sua terribel época.

As partes não podem traduzir a dor humana que os feridos sentiam no leito de morte, que fizeram esses dois brasileiros, ainda sob a dolorosa impressão do inferno a que escaparam. São poderosos resumir essa tragica história, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria.

Dois jovens médicos brasileiros, Sra. Pereira Lima e Cândido de Oliveira Ramos, que acabam de chegar a Paris, depois de terem tomado parte na retirada do povo servio, quereram narrar, para a «Información Universal», os principais episódios da sua terribel época.

As partes não podem traduzir a dor humana que os feridos sentiam no leito de morte, que fizeram esses dois brasileiros, ainda sob a dolorosa impressão do inferno a que escaparam. São poderosos resumir essa tragica história, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria.

Dois jovens médicos brasileiros, Sra. Pereira Lima e Cândido de Oliveira Ramos, que acabam de chegar a Paris, depois de terem tomado parte na retirada do povo servio, quereram narrar, para a «Información Universal», os principais episódios da sua terribel época.

As partes não podem traduzir a dor humana que os feridos sentiam no leito de morte, que fizeram esses dois brasileiros, ainda sob a dolorosa impressão do inferno a que escaparam. São poderosos resumir essa tragica história, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria.

Dois jovens médicos brasileiros, Sra. Pereira Lima e Cândido de Oliveira Ramos, que acabam de chegar a Paris, depois de terem tomado parte na retirada do povo servio, quereram narrar, para a «Información Universal», os principais episódios da sua terribel época.

As partes não podem traduzir a dor humana que os feridos sentiam no leito de morte, que fizeram esses dois brasileiros, ainda sob a dolorosa impressão do inferno a que escaparam. São poderosos resumir essa tragica história, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria.

Dois jovens médicos brasileiros, Sra. Pereira Lima e Cândido de Oliveira Ramos, que acabam de chegar a Paris, depois de terem tomado parte na retirada do povo servio, quereram narrar, para a «Información Universal», os principais episódios da sua terribel época.

As partes não podem traduzir a dor humana que os feridos sentiam no leito de morte, que fizeram esses dois brasileiros, ainda sob a dolorosa impressão do inferno a que escaparam. São poderosos resumir essa tragica história, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria.

Dois jovens médicos brasileiros, Sra. Pereira Lima e Cândido de Oliveira Ramos, que acabam de chegar a Paris, depois de terem tomado parte na retirada do povo servio, quereram narrar, para a «Información Universal», os principais episódios da sua terribel época.

As partes não podem traduzir a dor humana que os feridos sentiam no leito de morte, que fizeram esses dois brasileiros, ainda sob a dolorosa impressão do inferno a que escaparam. São poderosos resumir essa tragica história, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria.

Dois jovens médicos brasileiros, Sra. Pereira Lima e Cândido de Oliveira Ramos, que acabam de chegar a Paris, depois de terem tomado parte na retirada do povo servio, quereram narrar, para a «Información Universal», os principais episódios da sua terribel época.

As partes não podem traduzir a dor humana que os feridos sentiam no leito de morte, que fizeram esses dois brasileiros, ainda sob a dolorosa impressão do inferno a que escaparam. São poderosos resumir essa tragica história, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria.

Dois jovens médicos brasileiros, Sra. Pereira Lima e Cândido de Oliveira Ramos, que acabam de chegar a Paris, depois de terem tomado parte na retirada do povo servio, quereram narrar, para a «Información Universal», os principais episódios da sua terribel época.

As partes não podem traduzir a dor humana que os feridos sentiam no leito de morte, que fizeram esses dois brasileiros, ainda sob a dolorosa impressão do inferno a que escaparam. São poderosos resumir essa tragica história, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria.

Dois jovens médicos brasileiros, Sra. Pereira Lima e Cândido de Oliveira Ramos, que acabam de chegar a Paris, depois de terem tomado parte na retirada do povo servio, quereram narrar, para a «Información Universal», os principais episódios da sua terribel época.

As partes não podem traduzir a dor humana que os feridos sentiam no leito de morte, que fizeram esses dois brasileiros, ainda sob a dolorosa impressão do inferno a que escaparam. São poderosos resumir essa tragica história, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria.

Dois jovens médicos brasileiros, Sra. Pereira Lima e Cândido de Oliveira Ramos, que acabam de chegar a Paris, depois de terem tomado parte na retirada do povo servio, quereram narrar, para a «Información Universal», os principais episódios da sua terribel época.

As partes não podem traduzir a dor humana que os feridos sentiam no leito de morte, que fizeram esses dois brasileiros, ainda sob a dolorosa impressão do inferno a que escaparam. São poderosos resumir essa tragica história, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria.

Dois jovens médicos brasileiros, Sra. Pereira Lima e Cândido de Oliveira Ramos, que acabam de chegar a Paris, depois de terem tomado parte na retirada do povo servio, quereram narrar, para a «Información Universal», os principais episódios da sua terribel época.

As partes não podem traduzir a dor humana que os feridos sentiam no leito de morte, que fizeram esses dois brasileiros, ainda sob a dolorosa impressão do inferno a que escaparam. São poderosos resumir essa tragica história, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria.

Dois jovens médicos brasileiros, Sra. Pereira Lima e Cândido de Oliveira Ramos, que acabam de chegar a Paris, depois de terem tomado parte na retirada do povo servio, quereram narrar, para a «Información Universal», os principais episódios da sua terribel época.

As partes não podem traduzir a dor humana que os feridos sentiam no leito de morte, que fizeram esses dois brasileiros, ainda sob a dolorosa impressão do inferno a que escaparam. São poderosos resumir essa tragica história, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria, onde era evidenciada a miséria.

Teatro e Divulgações

Cinema Casino

Este simpático cinema, exhibirá hoje um sentimental drama.

Recomendamos ao público este estupendo «film», editado pela fábrica Vitagraph.

Além desse film a empresa exhibirá mais dois.

Cinema Variiedades

A empresa Monte preparou para hoje um programa soberbo. Serão exibidos variados filmes.

A explêndida orquestra dirigida pelo talentoso maestro Alvaro Ramos executará bellissimas musicas.

Cinema Cirene

TRIANGULO VERDE, bello film, em 6 partes, que tanto agrada aos frequentadores do «Cirene», é hoje uma veia exhubilante, atraente.

No dia 21 de dezembro, o Ministro da Guerra enviou a legação Sôvia, que não tardou em pedir socorros na luta contra os rebeldes que se defendiam ainda contra os albaneses, avisados e implacáveis. E assim, durante dias e noites, continuou o terrorífico.

A perder de vista, nas duas vertentes da fronteira era a imensidão innumera de pobres criaturas que se apresentavam, num conflito que costeavam verdadeiros abismos.

Uma das partes dos rebeldes, que se defendiam ainda contra os albaneses, tomaram e castigaram o montanhoso.

Finalmente, a 2 de dezembro, quando ressentiu da intensa columna que se dirigia em direção ao fronteira, os rebeldes que se defendiam ainda contra os albaneses, tomaram e castigaram o montanhoso.

No dia 25 de dezembro, os rebeldes que se defendiam ainda contra os albaneses, tomaram e castigaram o montanhoso.

Como os bulgares ameaçavam a fronteira, cumpriram a missão de impedir a invasão, aí se iniciou a batalha.

Na estrada de Prischna a Kossovo, onde convergiam as populações dos norte e do sul, a missão para afrontar a batalha, seria a mais perigosa.

As populações, que não podiam ser mordidas, caíram por centenas.

As peças de artilharia e as unidades foram entilhadas, depois de prema utilissima.

Posto a vasta planicie de Kosovo, principiou a região tanhos.

Como os bulgares ameaçavam a fronteira, cumpriram a missão de impedir a invasão.

As populações, que não podiam ser mordidas, caíram por centenas.

As populações, que não podiam ser mordidas, caíram por centenas.

O que foi a retirada servia,

o que foi o exército que fôr salvo,

o que foi o heroísmo que fôr salvo,

o que foi o horror que fôr salvo,

o que foi o heroísmo que fôr salvo,

o que foi o horror que fôr salvo,

o que foi o heroísmo que fôr salvo,

o que foi o horror que fôr salvo,

o que foi o heroísmo que fôr salvo,

o que foi o horror que fôr salvo,

o que foi o heroísmo que fôr salvo,

o que foi o horror que fôr salvo,

o que foi o heroísmo que fôr salvo,

o que foi o horror que fôr salvo,

o que foi o heroísmo que fôr salvo,

o que foi o horror que fôr salvo,

o que foi o heroísmo que fôr salvo,

o que foi o horror que fôr salvo,

o que foi o heroísmo que fôr salvo,

o que foi o horror que fôr salvo,

o que foi o heroísmo que fôr salvo,

o que foi o horror que fôr salvo,

o que foi o heroísmo que fôr salvo,

o que foi o horror que fôr salvo,

o que foi o heroísmo que fôr salvo,

o que foi o horror que fôr salvo,

o que foi o heroísmo que fôr salvo,

o que foi o horror que fôr salvo,

o que foi o heroísmo que fôr salvo,

o que foi o horror que fôr salvo,

o que foi o heroísmo que fôr salvo,

o que foi o horror que fôr salvo,

o que foi o heroísmo que fôr salvo,

o que foi o horror que fôr salvo,

o que foi o heroísmo que fôr salvo,

o que foi o horror que fôr salvo,

o que foi o heroísmo que fôr salvo,

o que foi o horror que fôr salvo,

o que foi o heroísmo que fôr salvo,

o que foi o horror que fôr salvo,

o que foi o heroísmo que fôr salvo,

o que foi o horror que fôr salvo,

o que foi o heroísmo que fôr salvo,

o que foi o horror que fôr salvo,

o que foi o heroísmo que fôr salvo,

o que foi o horror que fôr salvo,

o que foi o heroísmo que fôr salvo,

o que foi o horror que fôr salvo,

o que foi o heroísmo que fôr salvo,

o que foi o horror que fôr salvo,

o que foi o heroísmo que fôr salvo,

o que foi o horror que fôr salvo,

o que foi o heroísmo que fôr salvo,

o que foi o horror que fôr salvo,

Gymnasio S. Catharina**Juiz de paz**

Conforme o decreto n° 913, as aulas (tanto para os cursos preliminares como para os cursos gymnasias, reabrir-se-ão a 1º de Março. De hoje em diante está aberta a matrícula das 9 às 11 e das 14-16 horas.

Os alunos que devem prestar exame de admissão em dia 2º época poderão tomar ilações particulares, desde dia 15 de Fevereiro, todos os dias, entre as 8:20-10:20 h.

Os candidatos aos referidos exames devem requerer inscrição (antes) do dia 10 de Março.

Outrosim lembramos aos pais, os grandes prejuízos que sofrem seus filhos não frequentando as aulas desde o primeiro dia do ano lectivo, por faltando-lhes as lições básicas, expõendo ao perigo de não poder vencer a matéria do ano.

NOTA: - Ficando suspensos os efeitos do artigo 2º do Decreto n. 913, faço saber aos interessados que as aulas dos cursos preliminares abrindo-se a 15 de Fevereiro.

O DIRETOR

Com o Correio

Do nosso colégio «Gazeta do Commercio» de Joinville, de 9 de corrente extrahiu-se a seguinte notícia:

O Estado. - Alguns assinantes da nossa, apreciado collega de Florianópolis nos pedem reclamar pelas falas da remessa dos primeiros números do mês de Fevereiro. Nós mesmo há 15 dias não temos recebido nenhum número da mesma folha.

A falta deve vir de Florianópolis, pois, na agência de Joinville não foram encontradas.

Com vistas ao sr. Mario Lobo, administrador dos Correios do Estado,

THEATRO ALVARO DE CARVALHO

Sábado 26 de Fevereiro de 1916 às 21 horas

GRANDE SOIRÉE DE ARTE
do festejado cantor wagneriano e compositor premiado

Commandador Hans Edgar Oberstetter

Cantor de camara das cortes reais da Prussia e da Baviera

Primo baixo-luritono dos seguintes teatros: Opera Real de Munich; Opera Real de Wiesbaden; Opera de Bayreuth; Opera Royal Covent Garden; Londres; Opera Metropolitan New York.

Acompanhamentos ao piano

Srta. Else Schrader

PRIMEIRA PARTE

Haley:—Cavatina.—Aria do Cardeal da Opera «Hebreia».

Verdi:—O ta Palermo. Fragmentos da Opera «I Vespri Siciliani».

Migler:—Stolzenfels am Rhein. Canção favorita do Imperador Guilherme II.

Chesterfield:—Composição premiada. Ave Maria nas lagunas da Venezia. Dedicado S.S. Papa Pio X.

Wagner:—Lied an den Abendstern, da Opera «Tannhäuser».

Lawe:—Archibald Dongas. Balata Histórica

SEGUNDA PARTE

Ecschaikovsky:—Aria do Príncipe Gromia da Opera «Engia Onegin».

PREÇOS.

Frizas

Camarotes

Cadeiras

mesmo entre o oito e o gato e o gato e o rato». Desde esse inicio que o acordo é o meio mais fácil de evitar brigas. E d'ahi o apetite de arranjar tudo na presidencia o ponto de vista juiz de paz.

Apenas na maioria dos casos, as opiniões não estão de acordo com ex., e s. ex., presidente da Republica, para não desarranjar, é tática de apresentar opiniões.

Deixa vez, a ter opinião que a mesma não conseguiria concordar com a impossibilidade do acordo para entrar tudo em maior desfaçan... E' que, embora com vocação para juiz de paz, o Sr. Wenceslao tem de lembrar que é também chefe de orquestra na symphonica wagneriana da Rio.

El decididamente uma espécie de moleza a que apresenta o honrado presidente da Republica, molestia com lodos de indícios de através de "Rua", o sr. Wenceslao ainda não conseguiu senão concordar com a impossibilidade do acordo para entrar tudo em maior desfaçan... E' que, embora com vocação para juiz de paz, o Sr. Wenceslao tem de lembrar que é também chefe de orquestra na symphonica wagneriana da Rio.

Con o Paraná e Santa Catharina, o sr. presidente da Repúblia exigiu a "seie" conciliatória. Mau-

dou buscar os dois chefes dos Estados: fez abalo de Comodoro, que é um homem de grande carisma, e mandou ao sr. Wenceslao, com duas cartas, um telegrama de um sobreiro siberiano e de um sequito ultra-elegante; obrigou o sr. Schmidt a instalar-se quasi dois meses no Hotel Avenida, com um escriptorio de afernadas tão completo sobre a questão de limões, que é impossível haver hoje alguém no Rio, salvo o sr. Wenceslao, com duvidas a respeito.

O prego presidente ouviu o sr. Caetano, que o sr. Schmidt, que se não resolveu coisa alguma, e mandou publicamente um embajador secreto a inquirir "infoc" da verdade!

Pece passagem para o Rio Grande esteve hontom nesta capital o sr. Pedro Miheli, ministro do Supremo Tribunal Federal.

O illustre cidadão, que foi passagário do Saturno, desceu a terra, tendo ido ao palacio do governo em visita ao sr. Dr. Felipe Schmidt.

Em automovel do Estado S. Ex. passou pela cidade em companhia do sr. capitão Godofredo de Oliveira, ajudante do ordens do sr. governador do Estado.

A Maçonaria brasileira respondeu instituir a obrigatoriedade do ensino da língua nacional a todos os filhos de maiores.

Inicia-se hojo a formação da culpa do processo crime em que é réo, ex-praça do exercito Manoel Francisco Ferreira

Da graciosa menina Carmela Ramos recebemos 200 corpos das Carras Urbanas para os portos do Estado.

Em nome dos nossos pobres agradecemos a generosa dadiva.

Segue hoje para o Rio de Janeiro e sr. Dib Massi, no oficial de Justiça interino, do juiz de direito da comarca.

Manoel Jorge Lydio.

Foi exonerado do cargo de Clérigo da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Clérigo da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

Presidente da Sociedade de Clérigos da Sagrada Família, de sua casa, o Dr. Raul de F. Melo.

</

